

Revisão Bibliográfica

Estudo comparativo do japonês com línguas ameríndias

Com o título acima e o sub-título “Evidências de Contatos Pré-colombianos”, foi feito no final de 2003 o lançamento deste último livro de autoria de Luiz Caldas Tibiriçá, pela Editora Arte & Ciência, com o patrocínio da Universidade Paulista (Unip), e colaboração da Sociedade Criacionista Brasileira.

Trata-se de uma obra que ainda virá suscitar muitas discussões a respeito da presença de elementos japoneses na América pré-colombiana, e que constitui uma valiosa contribuição para incentivar o aprofundamento de mais estudos sobre esse tão interessante tema.

Nela, o autor apresenta apreciável elenco de palavras de mesmo som e significado, que estabelecem uma ligação muito estreita entre várias etnias indígenas e a nipônica. Conforme declara o autor, “o que pode surpreender é a grande aproximação daquele idioma (o japonês) com o tupi. Há nada menos do que 625 vocábulos aparentados, entre ambas as línguas. E não só verbos e substantivos, mas afixos, interjeições, pronomes, preposições, advérbios e conjunções”.


O autor trata, também, de uma hipótese não muito estudada: a chegada dos asiáticos à América através das correntes equatoriais do Oceano Pacífico. A esse respeito declara o autor: “Taiwan teria sido um trampolim para as migrações do sul da Ásia atingirem a Indonésia, a Melanésia e, por fim, as correntes oceânicas do Pacífico. ... Fato notório ainda a registrar



é o relacionamento do japonês com a língua quêchua, do Peru, e com o dialeto caxinauá, este pertencente à família lingüística pano, da Bacia Amazônica. Parece-me que tais contatos se deram em época mais recente, provavelmente no período Yayoi. Povos do Altiplano teriam recebido do japonês uma influência predominantemente agrícola, uma cerâmica finamente elaborada e técnicas sobre construção de grandes sepulturas. Na cultura de Santarém, na Amazônia, é indubitável a influência coreana e japonesa, em suas lâmpadas de terracota e figurinhas muito parecidas com as chamadas *baniwa* do período Yayoi, existentes no Museu de Tóquio.”

Tibiriçá escreveu este estudo lingüístico comparativo após ter muito pesquisado, e até escrito outra obra de tema similar, o *Dicionário Comparativo de Línguas Eurasiáticas e Ameríndias*. Sua proposta principal é encerrar qualquer discussão que considere mera coincidência a semelhança de vocábulos entre os povos envolvidos. Quarenta anos de pesquisa, dedicação e paciência foram gastos para a conclusão desta obra, que é única e pioneira.

Na primeira parte do livro, é feita comparação entre palavras do vocabulário japonês e palavras do vocabulário tupi. Na segunda parte, a comparação se estende a palavras de outras línguas ameríndias.

A Sociedade Criacionista Brasileira sente-se recompensada pelos esforços despendidos para a concretização desta publicação, e agradece especialmente ao Prof. Dr. Yugo Okida, conselheiro do Conselho Nacional de Educação e Vice-Reitor da Unip, pelo apoio dado para torná-la possível. 

Cristianismo e Ciência

Coletânea de artigos da revista *Diálogo*



A revista *Diálogo Universitário* é publicada três vezes ao ano simultaneamente em quatro línguas (português, espanhol, francês e inglês), sob o patrocínio da Comissão de Apoio a Universitários e Profissionais Adventistas, organismo da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia, nos Estados Unidos da América do Norte. Dentre seus interessantes artigos versando sobre diversos temas atuais, destacam-se os que têm sido publicados sobre Ciência e Religião, focalizando aspectos relacionados com a problemática da controvérsia entre o Evolucionismo e o Criacionismo bíblico.

Recentemente foi lançada pelos editores da revista uma coletânea contendo 60 desses artigos, na língua inglesa, com o título *Cristianismo e Ciência*, que, pelo interesse despertado em nosso meio criacionista brasileiro, levou-nos a solicitar dos editores permissão para divulgarmos também sua tradução em português. Desta forma, a Sociedade Criacionista Brasileira obteve do Dr. Humberto Ma-

rio Rasi, Vice-Presidente da Comissão de Apoio mencionada acima, não só a permissão, como também as cópias dos artigos em português, para duplicar e disponibilizar aos interessados no Brasil.

Transcrevemos abaixo o índice da coletânea *Cristianismo e Ciência*, que poderá ser solicitada à Sociedade Criacionista Brasileira da forma como usualmente são solicitadas as nossas demais publicações.

Introdução

Perspectiva Filosófica

1. Fé e Ciência podem coexistir? – Leonard Brand
2. Pode a Ciência explicar tudo? – Benjamin L. Clausen
3. Formando uma Visão de Mundo – John M. Fowler
4. Há desígnio na natureza? – L. James Gibson
5. Ciência e religião: Em busca de um alvo comum? – Mart de Groot
6. Informação e interpretação: Conhecendo a diferença – Elaine Kennedy
7. Compreendendo como a natureza opera: a última peça do enigma? – J. Mailen Kootsey
8. O desafio do pós-modernismo – Gary Land
9. Ciência e religião: Duas abordagens à compreensão da realidade – Bill Mundy
10. Batalhando em duas frentes: A resposta adventista ao secularismo e neopanteísmo – Humberto M. Rasi
11. Cristãos *versus* Cultura: Devíamos amar ou odiar o mundo? – Humberto M. Rasi
12. Acaso ou desígnio? A longa procura por um mecanismo evolutivo – Ariel A. Roth
13. A busca por inteligência extraterrestre – Urias Echterhoff Takatohi

Perspectiva Teológica

14. Quão grande é seu Deus? – E. Theodore Agard
15. Deus, o pardal e a jibóia esmeraldina – Fala a natureza com língua bifurcada? – John T. Baldwin

16. Pode um cientista também ser cristão? – Benjamin L. Clausen

17. No Princípio: Como interpretar Gênesis 1 – Richard M. Davidson

18. Um universo ao acaso? Ordem e acaso na natureza e nas Escrituras – Kevin C. de Berg

19. Animais e seres humanos: São eles iguais? – David Ekkens

20. Visão cristã da personalidade humana – O que significa ter sido criado “À imagem de Deus”? – Owen L. Hughes

21. A procura da arca de Noé – David Merling

22. A verdade é uma pessoa – Angel Manuel Rodriguez

23. O dilúvio: apenas uma catástrofe local? – William H. Shea

24. A mensagem adventista e o desafio da evolução – Marco T. Terreros

25. Podemos crer em milagres? – Norman H. Young

26. Isaac Newton: cientista e teólogo – Ruy Carlos de Camargo Vieira

Perspectiva Científica

27. A vantagem adventista – Larry Beeson

28. Pegadas nas areias do tempo – Leonard R. Brand

29. O carvão: como se originou? – Harold G. Coffin

30. O enigma das árvores petrificadas – Harold G. Coffin

31. Criacionistas e Evolucionistas: Terreno comum? – L. J. Gibson

32. O modelo do big bang: Uma avaliação – Mart de Groot

33. O mistério da vida – George T. Javor

34. A busca dos ancestrais de Adão – Elaine Kennedy

35. Os intrigantes dinossauros – M. Elaine Kennedy

36. A migração de pássaros: outra evidência de desígnio divino – Kyu Bom Lee

37. Inteligência artificial: podem as máquinas pensar? – Raymond L. Paden e James Wolfer

38. Catastrofismo? Sim! – Ariel A. Roth

39. Fósseis: Sua origem e significado – Carlos F. Steger

40. Caos: Cadinho da Criação – David A. Thomas e Paul F. Barcenas

41. Gênesis e cronologia – O que a datação radiométrica nos informa – Clyde L. Webster Jr.

42. Ecologia, biodiversidade e criação: um enfoque estrutural – Henry Zuill

Perspectiva Ética

43. As implicações morais do darwinismo – Earl Aagaard

44. Guardas do jardim: os cristãos e o meio ambiente – John T. Baldwin

45. Ética para cientistas: Um chamado à responsabilidade – Katrina A. Bramstedt

46. É a moralidade determinada pelo gene? – Ronald L. Carter

47. Às vésperas da idade do gene – George T. Javor

48. A ética no pós-modernismo – Raul Kerbs

49. Os adventistas e o ambiente – Harwood A. Lockton

50. É Koko uma pessoa? – James W. Walters

51. A escolha é sua – Como tomar decisões éticas – James W. Walters

52. Cristãos e a Bioética: Pode a Bíblia nos ajudar? – Gerald R. Winslow

53. À nossa própria imagem? A ética e a clonagem humana – Anthony J. Zucarelli e Gerald Winslow

Perspectiva da Personalidade

54. Eu, uma vegetariana? – Heather Bowen

55. “Você nunca completará seus estudos de pós-graduação” – Dwain L. Ford

56. Dez razões por que creio em Deus – Hector Hammerly

57. Deus e a Geologia na Escola de Pós-Graduação – M. Elaine Kennedy

58. Perfil: Mart de Groot – Diálogo com um astrônomo adventista

59. Perfil: Claritza de Jiménez – Diálogo com uma professora de Química na República Dominicana

60. A ciência e o Universo



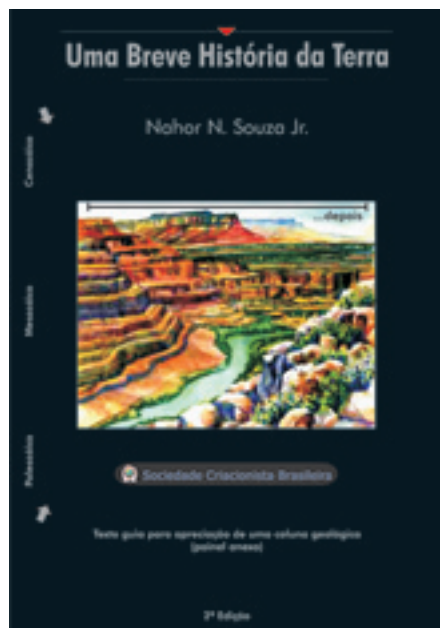
Revisão Bibliográfica

Segunda edição de Uma Breve História da Terra

A Sociedade Criacionista Brasileira tem a satisfação de informar que deverá estar disponível aos interessados a segunda edição do livro *Uma Breve História da Terra*, de autoria do Geólogo Prof. Dr. Nahor Neves de Souza Jr., que está sendo coordenada pela nossa equipe editorial.

Os originais dessa segunda edição já estão elaborados e revistos, e as ilustrações também já se encontram preparadas para a inserção no texto. O texto foi substancialmente aprimorado e atualizado com novas informações recentes, dentre as quais algumas oriundas de pesquisas em laboratório sobre sedimentação espontânea, processo rápido de deposição de séries de distintas camadas sedimentares em tempo extremamente rápido.

Como na edição anterior, o livro será acompanhado de um cartaz e de um CD com uma exposição em Power Point resumindo o tema. O cartaz foi remodelado, e passou a conter duas colunas em cores com desenhos ilus-



trativos dos ambientes paleo-ecológicos e da flutuabilidade dos seres vivos que foram sepultados pelas águas do Dilúvio.

Mesmo os interessados no assunto que já adquiriram a primeira edição deste livro, não poderão deixar de adquirir também esta segunda edição, pois ela apresenta novas informações importantes para a defesa de uma alternativa bem fundamentada cientificamente para a origem dos fósseis e das camadas geológicas encontradas na natureza.

Tanto pessoas mais familiarizadas com a Geologia Histórica, como leigos no assunto, poderão ser grandemente beneficiados com a leitura desta segunda edição de *Uma Breve História da Terra*. O livro está escrito em uma linguagem acessível e apresenta como outra novidade um Glossário de Termos Técnicos, que poderá facilitar em muito a sua leitura.

Esperamos que em meados do primeiro semestre de 2004 já esteja pronta a nova edição. Daremos notícias a seu respeito no próximo número da *Revista Criacionista*, e também em nosso site. Até lá!

De Olho nas Origens Número do segundo semestre de 2003

Como os leitores poderão já ter percebido, a nossa publicação *De Olho nas Origens*, destinada a crianças do ensino fundamental, em dois níveis – da primeira à quarta, e da quinta à oitava séries – em seus dois números já publicados (segundo semestre de 2002 e primeiro semestre de 2003) está adotando um tema principal para ser tratado em cada número.



O número do primeiro semestre de 2003 tratou do tema referente ao nosso Sistema Solar e à imensidão do espaço, que evidentemente tem conexão com o tema deste número da *Revista Criacionista*. O número que está programado para este segundo semestre de 2003 deverá abordar o tema dos dinossauros, que, por outro lado, tem conexão com o tema do último número da *Revista Criacionista*. Desta forma, os dois números da Revista de 2003 complementam-se com os dois números de *De Olho nas Origens* deste ano, embora em semestres distintos.

Esperamos poder continuar a fazer conexões entre os temas dos números da *Revista Criacionista* (inclusive de números atrasados) com os próximos números de *De Olho nas Origens*.

Lembramos que a intenção da publicação *De Olho nas Origens* é despertar interesse de professores e diretores de escolas, de modo a incentivar a sua aquisição “por atacado”, isto, é em pacotes de dezenas ou centenas, para ser ela usada em complementação a aulas de ciências e de religião, ou em eventos especiais programados para divulgar o Criacionismo, tanto internamente quanto junto às famílias dos alunos e outros possíveis interessados.

Contamos com a colaboração de professores e diretores para atingir os objetivos visados com essa primorosa publicação, que já está se tornando bastante conhecida no âmbito das escolas de ensino fundamental de diversas confissões religiosas cristãs.